



“Quando criei o primeiro boné trouxe comigo pensamentos bons e claro, luz, todos nós temos uma luz interior e ela pode ajudar pessoas em momentos difíceis”



ELEIÇÕES 2022

Comando da Mesa Diretora na próxima legislatura já desperta ambições

Faltando ainda mais de 60 dias para as eleições e seis meses para o início nova legislatura, o comando da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso já desperta ambições e apostas entre os pré-candidatos ao parlamento mato-grossense. Nos bastidores, alguns deputados que disputarão a reeleição e pré-candidatos que já se consideram eleitos já iniciaram conversas e sondagens para arregimentar apoios na tentativa de garantir espaço e protagonismo na composição da Mesa Diretora da Assembleia no biênio 2023/2024.

Leia mais na página 5.



Foto: JLSQUEIRA/AMT

ELEIÇÕES 2022



Foto: Ricardo Stuckert

Mauro Mendes perde aliados para campanha de Lula em MT

Capitaneados pelo senador Carlos Fávaro e Neri Gueller os partidos PP e PSD se aproximam de uma aliança com a esquerda e coloca candidatura à reeleição de Mendes sob forte risco de esvaziamento - Pág. 4

KAMAI

Mercado cuiabano das bebidas passa a contar com aromas e sabores variados - Pág. 7

Vendo Terreno 300m²



Contato: (65) 992661068/992854204

EM ALTA

Mercado imobiliário não foi afetado pela pandemia, afirma CEO da Império Imóveis - Pág. 5



Foto: Divulgação

MANGALARGA MARCHADOR

Haras Parizinho de Mato Grosso representa o estado em evento nacional - Pág. 7

CHARGE DA SEMANA

GRANDE PRÊMIO DO PAIAGUÁS...

Popular



Fied.

Gonçalo Antunes de Barros Neto
Acadêmico em Filosofia e Direito

“ Nunca o país precisou tanto de seus teóricos como agora. O dar sentido a algo crescente já tarda de tempo ”

As flores estão alegres

Entramos em 2022 com uma certeza: será um ano de muitos questionamentos sociais. Num ano eleitoral permeado por Copa do Mundo, denúncias, dossiês e eclosões associativas, com a sociedade historiando seu destino em tempo real, conectada, o caldo será de pouca calma. As águas se turvarão. Começou-se com as Fake News. Terminará sabe lá como; rogamos que seja com um (ou uma) presidente legitimamente eleito (a), mantendo-se ileso o processo eleitoral democrático.

Os movimentos sociais preparam uma grande batalha, os sindicatos, os sem-terra, os sem teto, e mais os sem tudo, se voltarão e encontrarão no grito, há certo tempo abafado, a expressão de suas certezas. A classe média, mais uma vez, será chamada para ver, e não para crer somente, e dar seu testemunho, direção a um sentimento de polaridade ideológica nunca antes visto na política nacional. Nunca o país precisou tanto de seus teóricos como agora. O dar sentido a algo crescente já tarda de tempo.

A história costuma ser implacável com aqueles que surfam na onda dos acontecimentos, mas sem apreendê-los pela consciência crítica. Winston Churchill quase pôs à prova a aliança contra o eixo na Segunda Guerra Mundial quando mandou bombardear a frota francesa no norte da África, temeroso que caísse em mãos alemãs. E a água, de turva, só não enlameou de vez em razão de Hitler ter ordenado, na sequência, o ataque ao sul da França. Errou, também, e os aliados puderam contar novamente com os franceses.

A ofensiva, por aqui e em nosso tempo, é de dimensão menor. O que há a ser considerado é que não existe inimigo no horizonte que se possa segurar aos safanões, bem ao temperamento dos que sempre utilizam das forças de poder para manutenção dos próprios privilégios. O que se tem é uma ideia, ou várias, capitaneada por um forte sentimento de contestação. É preciso desvendá-lo, teorizar sobre ele, conhecer suas nuances e agir com precisão



científica; senão, o retrocesso às portas baterão.

Pobre de um país que não honra seus pensadores. São imprescindíveis no gerenciamento de crises político-sociais. É preciso dar identidade aos jovens, segurança e vazão para a energia que carregam. Não lhes oculte da singular natureza. A explosão, no derradeiro, é inculcável. Perguntar-lhes com simplicidade e clareza - o que querem? - é começo, parte, portanto, da solução. Não se utilize da arrogância, do despreparo, isso que aí se agiganta exige mentes calejadas. E a temos, com certeza. Platão implorou pelo Estado comandado por sábios. Não se vai a tanto, basta colocá-los em alerta.

Lembro-me do conselho paterno, se ganhou a briga, por que humilhar o adversário? E parece que vale para os de agora privilegiados. Não fizeram a necessária leitura dos acontecimentos do século XVIII, lá na Revolução Francesa? A decapitação é o caminho do luxo, da falta de senso humanitário, da indiferença.

Não há mais espaço para a existência da Casa Grande ou qualquer metáfora que a possa

fundamentar. Somos iguais, irmanados pelo sentimento humanitário e dispensamos os heróis fabricados pelas baionetas. Todos o são; todos fabricados na luta pela sobrevivência e dignidade.

Daqui, do meu ninho que penso indevassável, busco não perder a paz. O país a quer. Somente isso.

É por aí...

Gonçalo Antunes de Barros Neto
tem formação acadêmica em Filosofia e Direito

EDITORIAL

O estupro e o medo

O estupro de uma gestante durante o trabalho de parto, em Foz do Iguaçu (PR), é uma prova de como a violência contra a mulher está presente até nos ambientes supostamente mais seguros.

É um caso extremo em que o agressor se aproveita da vulnerabilidade da vítima e de sua posição de poder para cometer o crime.

É exatamente a posição hierárquica que faz com que a subnotificação de casos de abusos sexuais seja tão alta.

Segundo estimativa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), apenas cerca de 10% dos crimes cometidos no Brasil são registrados na polícia. De acordo com a entidade, os abusos se intensificaram durante a pandemia devido ao isolamento social.

O medo de retaliação está na base da impunidade. Daí a necessidade de ampliar as formas de denunciar o agressor e de escutar, proteger e acolher a vítima.

O anestesista só foi preso graças à corajosa atitude de enfermeiras que desconfiaram da atitude do médico e filmaram o ato. Caso contrário, o criminoso continuaria a prática criminosa.

E, se alguma das vítimas se desse conta do abuso, muito provavelmente enfrentaria o medo de denunciar e a descrença da sociedade, inclusive de autoridades.

A demora na denúncia ainda impede que a vítima tenha acesso ao tratamento médico adequado, a fim de evitar infecções sexualmente transmissíveis e gravidez. Também reduz as possibilidades de um atendimento psicológico apropriado, extremamente importante para abordar as marcas psíquicas deixadas pelo crime.

Ao lado das ações de prevenção e punição dos agressores, é dever do Estado oferecer à mulher segurança física e psicológica em todos os ambientes: hospitalar, policial e judicial. Quem precisa ter medo de ser descoberto é o criminoso, e não a vítima.

EXPEDIENTE

🐦 f 📷 copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

Siga o **Centro-Oeste Popular** nas redes sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

Notícia de **credibilidade** ao alcance do leitor

PINGA FOGO**Definições eleitorais**

As convenções partidárias poderão ser realizadas a partir de 20 de julho, e por isso mesmo as definições quanto a candidaturas começam a acontecer, como é o caso do governador Mauro Mendes (União Brasil), que na semana passada disse só esperar uma decisão familiar para assumir o projeto de reeleição, que já é dado como certo tanto por aliados como pela oposição. O sinal claro de que Mauro vai para a disputa foi o anúncio do jornalista Lucas Rodrigues, que deixou a Secretaria de Comunicação do Estado para assumir a equipe de comunicação do União Brasil.

Vitória por W.O

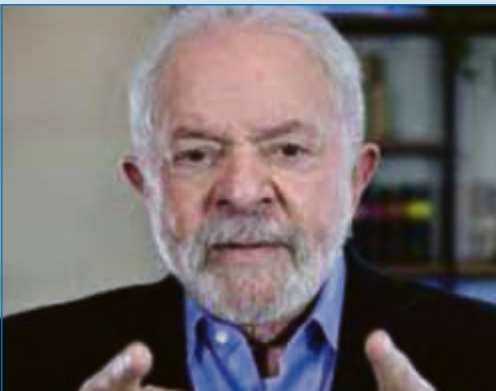
Enquanto o governador Mauro Mendes esbanja simpatizantes, tendo recebido manifestação de apoio de 140 prefeitos do Estado, a oposição ainda patina, sem um nome para a disputa. Analistas já preveem que a eleição será decidida em uma espécie de W.O, ou seja, sem competição. Se aparecer algum nome ao governo, será sem expressividade suficiente para ameaçar a reeleição de Mendes.

Disputa ao Senado

Se para o Governo do Estado a eleição tende a ser morna, para o Senado deve pegar fogo, com três fortes nomes colocados à disputa, ou seja, o senador Wellington Fagundes (PL) que busca a reeleição, o deputado federal Neri Geller (PP) e a médica Natasha Silhessarenko (PSB), que vem sendo apontada como possível nome surpresa do pleito eleitoral. Neri lutava para ter apoio de Mauro Mendes, mas as últimas movimentações apontam para um afastamento definitivo, já que deverá ter a primeira-dama Márcia Pinheiro (PV) como primeira suplente.

Palanque aberto

E por falar em disputa ao Senado, o governador Mauro Mendes cada vez abraça mais a ideia de ter um 'palanque aberto', com mais de um aliado na disputa pela senatoria. Embora a proposta não tenha agradado o senador Wellington Fagundes, que esperava apoio exclusivo, a tendência é que a proposta sem aceita e colocada em prática, o que já traria para o grupo o PSB do deputado Max Russi, que foi ligeiro em dizer que a ideia agrada e que coloca o partido no mesmo palanque de Mendes.

Alerta a bolsonaristas na Baixada Cuiabana

A pesquisa do Instituto Percent Brasil realizada nos municípios da Baixada Cuiabana caiu como um balde de água fria nos apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL). Os números apurados colocam o petista Luís Inácio Lula da Silva em vantagem. De acordo com a Percent, na modalidade estimulada o ex-presidente alcançou 44%, contra 30,2% de Bolsonaro, enquanto na espontânea Lula vence novamente por 38,8% contra 27,3% de Bolsonaro. Para aqueles que esperavam uma vantagem do atual mandatário brasileiro, que tem maioria de apoiadores no Estado, a pesquisa causou surpresa.

Que R\$ 1 Milhão

Nesta última semana, foi preso um japonês da alta classe social, perito em criptografia de moedas digitais, acusado de ter abusado sexualmente de uma menor de idade. O que chama a atenção neste caso é que o japonês conseguiu de imediato uma liminar para ser colocado em liberdade em menos de dois dias. Ou seja, Será que existe algo de podre no reino de Judá?

DIEGO SAPORSKI

“Quando criei o primeiro boné trouxe comigo pensamentos bons e claro, luz, todos nós temos uma luz interior e ela pode ajudar pessoas em momentos difíceis”

Diego Saporski é jornalista, empresário e especialista em rede sociais. Em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular ele fala sobre sua trajetória, seus trabalhos e sobre sua entrada nas artes plásticas.

“No início tive muito receio, vergonha e medo, até que um dia falei vou postar no instagram e ver o que meus seguidores acham. Foi um sucesso”

Regina Botelho
Da Redação

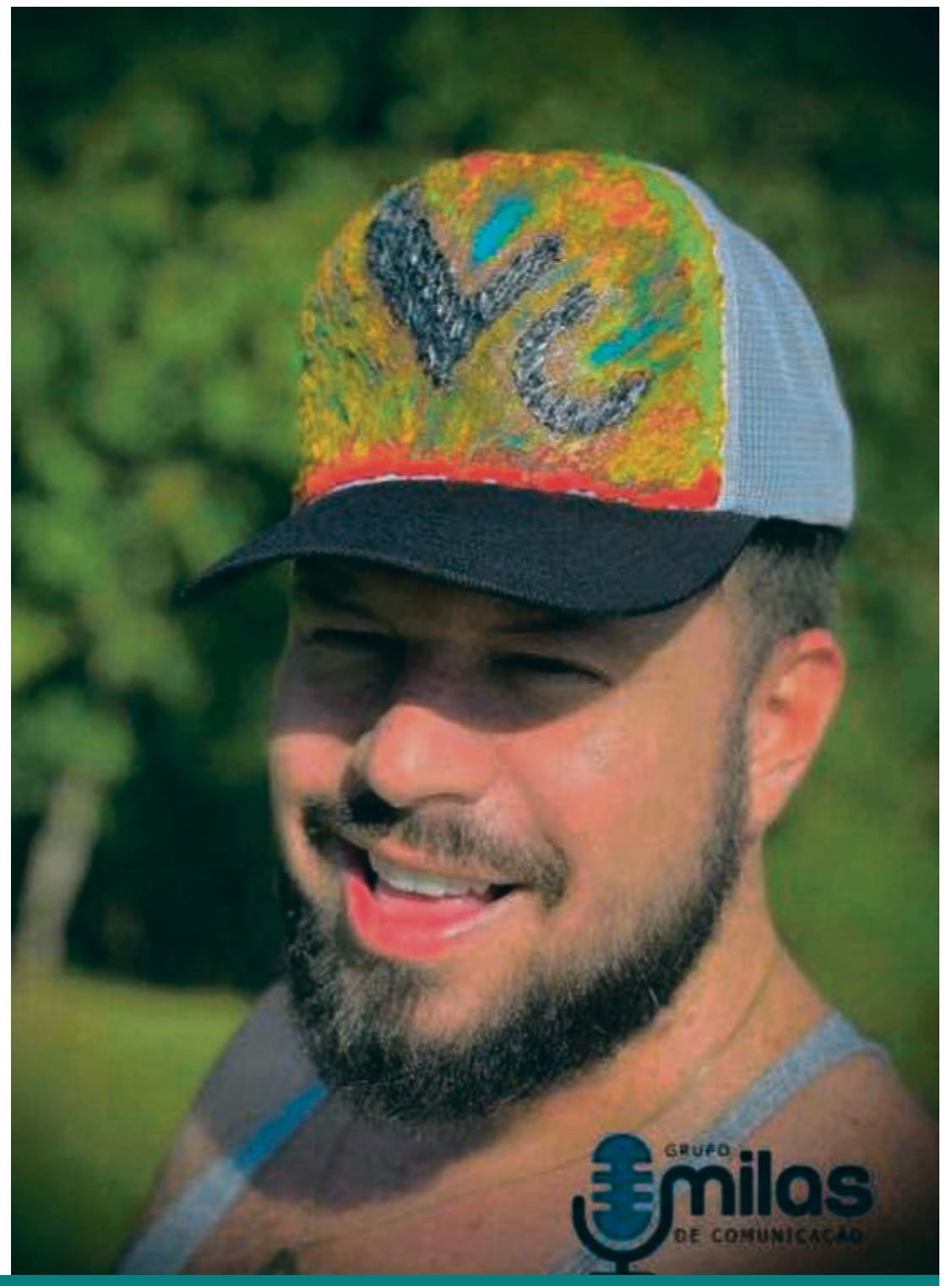
CO Popular - Você é jornalista, então por que enveredou para as artes plásticas?

Diego Saporski - Eu sempre desenhei. Quando criança eu desenhava homens e mulheres sem braço em tudo que eu via. E já exercia o jornalismo. Na minha cabeça eu narrava histórias e desenhava. Criei muitas histórias e com o tempo eu entendi que precisava também escrever pois os desenhos eram feitos mas as pessoas não entendiam o que eu retratava. Com o passar do tempo o desenho ficou de lado e após a pandemia comecei a estudar e desenvolver as artes em bonés. No início tive muito receio, vergonha e medo, até que um dia falei vou postar no instagram e ver o que meus seguidores acham. Foi um sucesso. Vendi os três primeiros bonés da coleção “Seja” em menos de uma semana.

CO Popular - Qual sua inspiração e quais os trabalhos que realiza?

Diego Saporski - A inspiração surge do nada. Um exemplo, no último sábado acordei e fui para a sacada de casa peguei um spray e comecei. Surgiu um boné lindo, com tons laranjas e com a palavra “Luz”. Acho que estamos aqui no mundo para trazer energia positiva por onde passamos. Quando criei o primeiro boné eu trouxe comigo pensamentos bons e claro, luz, todos nós temos uma luz interior e ela pode ajudar pessoas em momentos difíceis. “Love”, “Luz” e “Você”, foram os três primeiros bonés inspirados em músicas da cantora Thalía. Tenho uma história muito importante com ela. A última vez que conversei com meu irmão antes que ele sofresse um acidente foi por usa causa. Tenho uma tatuagem – Habítame Siempre Diogo – que mistura o nome de uma música dela e o nome do meu irmão. Então os bonés têm essa identidade, ou essa influência. Mas já fiz bonés por encomenda, com a palavra “Agradece”, por exemplo, que também é o nome de uma música, só que da Claudia Leite.

CO Popular - Por que “seja” a coleção de bonés?



Diego Saporski - Todos nós temos que “Ser”... temos que ir em busca dos nossos sonhos. E sempre tentando deixar um rastro de aprendizado e de exemplo para as outras pessoas. Eu espero que eu consiga passar essa mensagem por onde eu passar. Por isso, os bonés são tão especiais.

“Mas ainda tenho um bloqueio de explorá-los. Assim, como os bonés em algum momento ou outro acontecerá”

Com a pandemia eu descobri que nós podemos ser o que queremos. E porque não ser várias coisas ao mesmo tempo”

Além de ser uma obra de arte, é algo que tem muita significância e energia positiva.

CO Popular - Como é o seu processo de criação?

Diego Saporski - É algo difícil de explicar. Acontece, quando você menos espera acontece. Às vezes crio um esboço antes de passar para os bonés e quando começo a pinta-los a história muda e o boné se torna algo totalmente diferente do que eu tinha em mente. E isso é arte, é sentimento e poder expressar isso é muito prazeroso.

CO Popular - Além dos bonés, desenvolve outro trabalho?

Diego Saporski - Na arte, sim. Mas ainda tenho um bloqueio de explorá-los. Assim, como os bonés em algum momento ou outro acontecerá. Penso que tudo tem sua hora. E agora meu foco é levar minha arte e minha energia por meio dos bonés.

CO Popular - E o jornalismo? Ainda milita ou deixou sem segundo plano?

Diego Saporski - Jamais! Eu amo o jornalismo. Não tem como deixar de lado. Continuo com meus trabalhos na área, como social media e assessor de imprensa. Com a pandemia eu descobri que nós podemos ser o que queremos. E porque não ser várias coisas ao mesmo tempo. Eu sou jornalista, assessor de imprensa, bacharel em direito, empresário, produtor rural e artista plástico, é coisa não é.

CO Popular - Quais as novidades para o futuro?

Diego Saporski - Os bonés tomaram fama nacional, além do cantor Manuel, da dupla com Ciro Netto, ter adquirido um dos bonés “love”, estou produzindo uma coleção especial para uma hamburgueria de Matão, em São Paulo. Os bonés serão usados pela equipe do restaurante, cada um de um jeito serão feitos para a equipe da hamburgueria. Tudo está sendo inspirado na hamburgueria, que tem a pegada de bar, temático. Estou muito ansioso para o resultado final e para ver todos com os bonés, ou melhor com a nossa arte, pois o nome de Mato Grosso estará lá também!

ELEIÇÕES 2022

Governador Mauro Mendes perde aliados para campanha de Lula em MT

Capitaneados pelo senador Carlos Fávaro e Neri Gueller os partidos PP e PSD se aproximam de uma aliança com a esquerda e coloca candidatura à reeleição de Mendes sob forte risco de esvaziamento

Da Redação

O governador Mauro Mendes (UB) está sob forte risco de perder grande parte da sua base de apoio para a campanha à reeleição. Mendes está sendo atropelado pelas articulações do deputado federal Neri Geller (PP) e do senador Carlos Fávaro (PSD) com o PT e a federação PV, PCdoB e Psol.

A formação de uma eventual coligação ou a composição de uma aliança informal entre a esquerda mato-grossense com os partidos de Geller e de Fávaro ganhou sinal verde de Lula durante encontro em Brasília realizado na terça-feira, 12.

Presentes na reunião, além de Neri Geller e Carlos Fávaro, avalizaram a adesão do PP e do PSD mato-grossense à campanha de Lula o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), candidato à vice-presidência, Gleisi Hoffmann, presidenta nacional do PT; o presidente do PT-MT, Valdir Barranco, Aluizio Leite, secretário de Relações Internacionais do PV; Aluísio Arruda, dirigente do PCdoB-MT; Márcia Pi-



neiro (PV), primeira dama de Cuiabá; o ex-vice-governador Chico Dalto (PV), o deputado federal José Guimarães (PT-CE) e a deputada federal Professora Rosa Neide (PT).

Os desdobramentos desse movimento de bastidores – que está sendo claramente estimulado pelo grupo liderado pelo ex-senador Blairo Maggi e por seu primo, Iraí Maggi – tem ainda não são totalmente claros. O que está evidente é que está em processo acelerado o esvaziamento do palanque de Mauro Mendes com a debandada de uma parte significativa de lideranças ligadas ao agronegócio.

TIRO DE MISERICÓRDIA

Em contraponto à ideia de Mendes de manter seu palanque aberto para os candidatos ao senado Wellington Fagundes (PL), Geller (PP) e até Natasha Shlessarenko (PSB), a confirmação de adesão do PP e do PSD à campanha de Lula no Estado abriu uma grande avenida para a formação de uma chapa majoritária competitiva de oposição. A construção de um bloco composto por partidos de esquerda e centro-direita, tendo o MDB, neste novo cenário, deve ser a “bala de prata” será o tiro de misericórdia no até agora “imbatível” palanque de Mauro Mendes.

da República.

A próxima mexida nas peças neste tabuleiro do xadrez político da sucessão estadual é do governador Mauro Mendes. A lentidão com que ele vem se movendo, no entanto, tem se revelado uma estratégia de altíssimo risco para a própria integridade do grupo que tem sustentado sua gestão. Um pouco mais de demora em anunciar sua candidatura reeleitoral e em sinalizar para suas bases qual será as diretrizes de sua campanha renovar o seu mandato pode custar uma derrota fragorosa. Mesmo que 140 dos 141 prefeitos do estado tenham se comprometido a apoiá-lo.

Neri Geller e Carlos Fávaro, avalizaram a adesão do PP e do PSD mato-grossense à campanha de Lula o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), candidato à vice-presidência

No encontro com o ex-presidente Lula, o senador Carlos Fávaro teria sido convidado pelo petista a se lançar candidato ao Governo de Mato Grosso com o apoio da Federação Brasil da Esperança (PT, PV e PCdoB). Neri Geller seria o candidato ao Senado, tendo como primeira suplente a primeira dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro e segundo suplente um nome do PT ou do PCdoB. A configuração dessa chapa poderia ser modificada pela inclusão de um nome do MDB, seja como candidato ao Governo, seja como vice ou ainda como primeiro suplente ao Senado

BANCADA DA BALA

Defendendo o direito de autodefesa, Barbudo participa de 3º Encontro Nacional pela Liberdade

Manifestação foi realizada em Brasília com o argumento de “Não é sobre armas, é sobre liberdade”

Da Redação

Na última semana, o deputado federal Nelson Barbudo (PL), participou do III Encontro Nacional pela Liberdade - PROARMAS, realizado em Brasília. O evento, organizado pela Associação Nacional Movimento Pró-Armas, reuniu mais de 35 mil pessoas.

Sob o lema “Não é sobre armas, é sobre liberdade”, a manifestação contou com a participação do também deputado federal e filho do presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), Eduardo Bolsonaro (PL).

Durante o ato, Eduardo Bolsonaro defendeu a criação da lei para a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na aquisição de armas de fogo, ao evidenciar que aproximadamente 70% do valor é composto de impostos.

Segundo Barbudo, o evento defendeu a autodefesa e a liberdade. “Assim como o próprio movimento diz e eu apoio, não se trata do direito de matar e sim do direito de conservar nossa própria vida e de nossos familiares, com autonomia e a segurança de nossas famílias e comunidades, estabelecendo a igualdade e a justiça que todo cidadão do bem merece e lhe é de direito”, afirmou.

Vale lembrar que com tema similar, o deputado federal por Mato Grosso é o relator do Projeto de Lei 554.



O evento, organizado pela Associação Nacional Movimento Pró-Armas, reuniu mais de 35 mil pessoas em Brasília

Parlamentar comemora a inclusão da BR-163 no Programa de Parceria de Investimentos

Barbudo comemorou o decreto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), que autoriza a inclusão da BR-163 no Programa de Parceria de Investimentos (PPI) para ser relicitada. O trecho em questão será entre Sinop (500 km de Cuiabá) e a divisa de Mato Grosso com Mato Grosso do Sul.

Barbudo afirmou que a licitação traz alívio tanto para a população que acessa diariamente a rodovia como para aqueles que a utilizam para trabalho. É válido lembrar que a BR-163 é uma das principais rotas de escoamento de grãos de Mato Grosso e tem fluxo intenso.

“Estamos muito contentes com este decreto. Mas vamos aos fatos: a corrupção de Dilma Rousseff (PT) e seu governo deram à concessionária um contrato que nós demoramos três anos e meio para poder resolver. Agora, com o esforço de toda a bancada federal, e aqui cito o nosso senador Wellington Fagundes (PL), e do presidente Bolsonaro conseguiremos finalmente avançar e destravar uma rodovia

via tão importante”, disse o deputado.

O parlamentar também citou deputados estaduais e órgãos como a Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Mato Grosso (OAB-MT) que estiveram na batalha. “Agradeço aos colegas em Mato Grosso que lutaram por essa rodovia. As mortes e tragédias devido ao não cumprimento do contrato na BR-163 foram muitas devido a corrupção, mas enfim nós destravamos isso e, em breve, teremos a duplicação. Enfim, conseguimos o que todo mato-grossense esperava. Estou com a sensação de dever cumprido”, disse.

O DECRETO

O decreto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro estabelece um prazo de 90 dias para ajustes entre o Ministério da Infraestrutura, Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a concessionária para a assinatura de um termo aditivo em que são definidas obrigações mínimas, de obras e serviços, até a realização de um novo leilão.

SUPLÊNCIA

Márcia é definida como suplente após ocupar segundo lugar na corrida pelo Senado

Márcia agradeceu a população pelo reconhecimento do trabalho que vem sendo desenvolvido



Evelyn Siqueira
Da Redação

Márcia decidiu se irá concorrer à primeira suplência na chapa do deputado federal e, pré-candidato, Neri Geller (PP)

A primeira-dama Márcia Pinheiro (PV), agradeceu à população durante o lançamento da 4ª edição do Qualifica Cuiabá, nesta última semana, por apoiá-la no lançamento de seu nome às eleições de outubro. Após ocupar a segunda posição na corrida ao Senado Federal, segundo pesquisa realizada pela Percent Brasil.

Márcia salientou que ainda não decidiu se irá concorrer ao Senado ou aceitar a primeira suplência na chapa do deputado federal e, igualmente, pré-candidato, Neri Geller (PP) ao mesmo mandato. E que a pesquisa não a faz pensar que teria mais chances que Neri, contudo, opta em decidir seu destino político em conjunto com seu grupo político.

“Fico muito feliz por ser lembrada pela população da Baixada Cuiabana, pois foram 16%. Acredito que seja consequência do trabalho desenvolvido na capital mato-grossense, pois automaticamente reflete nos outros municípios que ficam ao entorno de Cuiabá. Ou seja, fico muito feliz de ser lembrada, de ter meu nome reconhecido, embora não tenha me colocado de fato como candidata, mas fico feliz pelo reconhecimento. Porém, a pesquisa não me faz pensar

que tenho mais chances que o Neri Geller (PP), em nenhum momento pensei nisso, pois é um conjunto, é um grupo que está somando para fortalecer Mato Grosso”, disse.

De acordo com pesquisa da Percent, realizada em 13 municípios ao entorno do Rio Cuiabá, a primeira-dama da Capital, Márcia Pinheiro (PV), sem nunca ter disputado qualquer cargo eletivo, é a segunda colocada da Baixada com 16,3% das intenções de votos, atrás do atual senador Wellington Fagundes (PL), que lidera o ranking com 25%.

Outro nome que surpreendeu foi o do deputado federal, Neri Geller (PP), que tem a base consolidada no interior do estado, sobretudo na região Norte, ultrapassou a casa dos dois dígitos e cravou exatos 10% de preferência. A médica Natasha Shlessarenko (PSB) está bem posicionada com 6,5% das citações. Ela é filha da ex-senadora, Serys Marly, do mesmo partido. Com apoio do atual primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, Max Russi (PSB), Natasha deve crescer nas pesquisas, fato que pode lhe projetar como fator surpresa na reta final destas eleições. (Veja gráfico).

ELEIÇÕES 2022

Comando da Mesa Diretora na próxima legislatura já desperta ambições

Líderes nas pesquisas para deputado estadual antecipam disputa pela mesa da Assembleia Legislativa

Da Redação

Faltando ainda mais de 60 dias para as eleições e seis meses para o início nova legislatura, o comando da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso já desperta ambições e apostas entre os pré-candidatos ao parlamento mato-grossense.

Nos bastidores, alguns deputados que disputarão a reeleição e pré-candidatos que já se consideram eleitos já iniciaram conversas e sondagens para arregimentar apoios na tentativa de garantir espaço e protagonismo na composição da Mesa Diretora da Assembleia no biênio 2023/2024.

A reportagem do CO Popular apurou que as pesquisas eleitorais tem sido utilizadas como base de legitimação e encorajamento para que os líderes na preferência do eleitorado antecipem movimentos em direção a reservas de espaços de poder dentro do parlamento estadual.

“É da política essas manobras. Pode parecer estranho, precipitado. Mas, é por aí que cada um testa sua capacidade de liderança, seu poder de convencimento e suas habilidades de articulação”, comentou um graduado assessor parlamentar. “Quem quer comandar precisa mostrar que tem cacife, que é capaz de arregimentar aliados na Casa mesmo antes de ser eleito. Quem só assiste, acaba sendo caítitu fora do bando”, afirmou um deputado que tem três



Na Assembleia Legislativa de Mato Grosso antiguidade costuma ser uma vantagem, mas, nem sempre favorece aos mais experientes quando se trata de presidir o parlamento

mandatos no currículo e vai tentar o quarto no pleito de 02 de outubro.

EXPERIÊNCIA X RENOVAÇÃO

Na Assembleia Legislativa de Mato Grosso antiguidade costuma ser uma vantagem, mas, nem sempre favorece aos mais experientes quando se trata de presidir o parlamento. Também não se estabeleceu no parlamento estadual a tradição, comum em outras casas legislativas, do mais votado ou o representante da maior bancada eleita ser o escolhido para comandar a Mesa Diretora.

Em Mato Grosso, a taxa de renovação no Parlamento Estadual gira entre 45% e 55%

em média nas últimas duas décadas. Esse fator acaba pesando. Os “novatos” nem sempre conseguem se articular com força suficiente para quebrar o corporativismo que se estabelece entre os reeleitos e as mudanças terminam por ocorrer apenas dentro desse um mesmo com a inclusão eventual de alguns poucos neófitos na esfera mais alta de poder interno.

Para a próxima legislatura, por exemplo, são apontados como “favoritos” para presidir a Mesa Diretora do Palácio Dante de Oliveira alguns nomes de parlamentares que estão na disputa reeleitoral como o atual presidente

da Casa, deputado Eduardo Botelho, o ex-presidente tampão, Max Russi, a atual vice-presidente Janaina Riva, o decano deputado Wilson Santos e o deputado Nininho.

Na ala dos “novatos” que figuram entre possíveis eleitos nas pesquisas eleitorais mais recentes e que poderão postular espaços de comando importantes no parlamento estadual se sobressaem nomes como os do ex-senador Júlio Campos, Felipe Wellaton, Juca do Guaraná Filho, Edna Sampaio e Eder de Moraes. Isso caso sejam confirmadas suas respectivas candidaturas e posteriores eleições nas urnas. A verificar.

EM ALTA

Mercado imobiliário não foi afetado pela pandemia, afirma CEO da Império Imóveis

Pesquisa mostra, ainda, o aumento do ticket médio de venda dos imóveis comercializados em Cuiabá

Regina Botelho
Da Redação

Mesmo com a pandemia do coronavírus, o setor do mercado imobiliário registrou uma alta expressiva, com aumento na venda de imóveis. A informação foi repassada ao jornal Centro Oeste Popular por Edson P de Souza Junior, corretor de imóveis há 5 anos e CEO da Império Imóveis de Luxo Alphamall 2.

“Não houve queda durante a pandemia, houve uma alta nas vendas, expressiva”, afirma, ressaltando a queda dos juros que na pandemia chegou a 6,5%, aquecendo muito o mercado. “Tanto que minha imobiliária foi aberta no auge da pandemia, em maio de 2020, e tivemos números grandiosos nas vendas, isso no mercado de médio e alto padrão”, destaca.

Enquanto muitos viram a crise aumentar, Edson ressalta que tiveram outros que se reinventaram, sendo que muitos deles se formaram e começaram a trabalhar no ramo de imóveis, como corretores.

“Na minha empresa mesmo tem mais de 10 pessoas que tem menos de um ano de atividade e estão conquistando e mudando de vida, tenho corretor hoje que atende cliente de BMW, Land Rover, conquistaram seu imóvel, então para tirar como base, a pandemia foi muito boa para área habitacional, tanto vendas com construção civil”, pondera.



“Na minha empresa mesmo tem mais de 10 pessoas que tem menos de um ano de atividade e estão conquistando e mudando de vida, tenho corretor hoje que atende cliente de BMW”

Para aqueles que desejam fazer um financiamento de imóvel, Edson Souza afirma que hoje há mais facilidades, sendo que as instituições financeiras estão aceitando extrato bancário como comprovação de renda, “e isso ajudou muito aos comerciantes, autônomos, empreendedores e micro empreendedoras”.

Como seria natural, há os locais onde a busca pelo imóvel é mais procurado, e nesse sentido, Edson cita os bairros Centro Político Administrativo (CPA), Santa Cruz, Jardim Imperial, Despraçado, Jardim Itália (Região dos Alphaville's e Florais Itália), Ribeirão do Lipa (Região dos Florais dos Lagos, Cuiabá, Brasil Beach).

Ele ainda ressalta que há uma boa oferta de imóveis, sendo que apenas este ano já realizaram 11 lançamentos de imóveis residenciais tanto como condomínio de lotes horizontal, casas em condomínio e apartamentos.

“Esse número que passamos, apenas em imóveis de médio e alto padrão, como nossa empresa é focada nesse público, não ficamos sabendo dos lançamentos dos imóveis populares, mas chegou na casa de 8 lançamentos do programa Casa Verde e Amarela”, pontua.

O corretor ainda alerta para cuidados na hora da compra, como comprar com uma imobiliária credenciada ao Creci, e também procurar construtoras que estão em evidência no mercado.

CRESCIMENTO EXPONENCIAL

Os dados apresentados por Edson de Souza Junior vão de encontro aos indicadores do mercado imobiliário de Cuiabá, levantados pelo Sindicato da Habitação de Mato Grosso (Secovi/MT), que registraram faturamento de mais de R\$ 1,14 bilhão no 1º trimestre de 2022, resultado 19,18% superior ao verificado no mesmo período do ano passado.

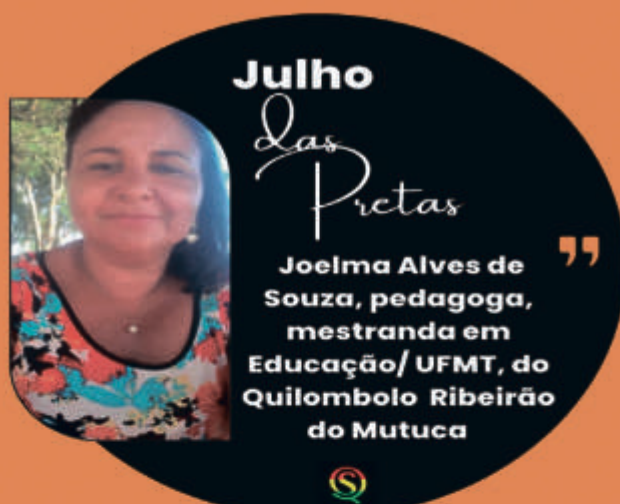
A pesquisa mostra, ainda, o aumento do ticket médio de venda dos imóveis comercializados em Cuiabá, passando de R\$ 346 mil entre janeiro e março de 2021 para R\$ 465 mil sobre os mesmos meses de 2022, o que representa um aumento de 34,50% no período analisado pelo sindicato.

As regiões mais procuradas são a Leste e a Oeste, consideradas áreas residenciais da Capital mato-grossense.



Frases Tenho em mim todos os sonhos do mundo. Fernando Pessoa

Todos os anos Julho das Pretas traz temas importantes e necessários relacionados à superação das desigualdades de gênero e raça, colocando a pauta e agenda política das mulheres negras em evidência e o projeto Sapiquá Quilombola homenageia algumas mulheres especiais no Julho das Pretas.



MANGALARGA MARCHADOR

Veterinário de MT representa o estado em evento nacional

Após suspensão do evento nos últimos dois anos por conta da pandemia do Covid19, a nova diretoria promete realização de uma grande festa

Regina Botelho
Da Redação

De 18 a 30 de julho de 2022, acontece no Parque de Exposições da Gameleira, em Belo Horizonte (MG), a 39ª Exposição Nacional do Mangalarga Marchador. O evento é o mais esperado no calendário da raça e deve atrair mais de 100 mil pessoas durante os 13 dias de festa.

A competição contará com cerca de 800 participantes, sendo apenas um representante mato-grossense, o cavaleiro Camilo Pasquini.

Camilo Pasquini, veterinário clínico será o único representante de Mato Grosso. Segundo ele o evento nacional da raça é a maior prova eqüestre do Brasil e reúne anualmente 1500 cavalos neste evento, existem as classificatórias ao decorrer do ano. “Este ano, estamos classificados com a égua Holandesa do Piabanha que em 2020 conquistou o primeiro prêmio dessa competição (terceiro lugar), a ganhar uma nacional é o sonho de todo criador de ter o reconhecimento do seu trabalho”, explica.

Conforme Camilo Pasquini, hoje ele conta apenas com patrocínio dos suplementos da empresa Liovet - Manipulação Veterinária, que fornece todos os medicamentos necessários aos animais, sendo o restante bancado por recurso próprio, com a venda de animais, embriões e sêmen.

Segundo relata o participante da Mangalarga Marchador, no período de 2019 a 2021 recebeu o prêmio de melhor expositor do Mato Grosso onde ele e a equipe ganhou várias provas regionais. “São mais de 40 participações desde 2019 com 36 títulos e em 2020 subimos a rampa do Brasileiro de Marcha com a Holandesa do Piabanha uma emoção única”, comemora.

Questionado sobre o evento de 2022, ele frisa que a equipe viajou no último dia 14 com destino ao Parque da Gameleira em Belo Horizonte. “Nós viajamos logo em seguida, são 15 dias de prova e esperamos fazer uma bela apresentação na prova. Nosso principal objetivo é difundir a raça aqui no

Fotos: Divulgação



Mangalarga Marchador, a característica principal dele é a marcha, ou seja, ele não é um cavalo de trote



Camilo Pasquini será o único representante de Mato Grosso

estado de Mato Grosso. Hoje a raça é a maior do Brasil em números de associados e animais, levando o nome de nosso Estado mostrar para o Brasil que aqui também temos belos animais competitivos, o estado que tem o maior rebanho do país agora terá também a melhor tropa”.

A competição

Realizada pela Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador (ABCCMM), a Exposição Nacional acontece anualmente desde 1982. Mas, devido a pandemia do novo Coronavírus, nos anos 2020/2021 a festa foi suspensa. Por esta razão, esta edição será ainda mais especial.

Maior evento equestre de uma mesma raça de equinos da América Latina, a Exposição Nacional do MM, é também o maior evento privado da cidade de Belo Horizonte (MG), segundo a Belotur. Durante os 13 dias, cerca de 1700 animais de Marcha Picada e Marcha Batida, oriundos de criatórios de todo o Brasil, são julgados em competições de Marcha (andamento) e Morfologia (caracterização racial).

Segundo a organização do evento, a família Mangalarga Marchador, além de acompanhar em pista os julgamentos dos melhores animais da raça, terá oportunidade também de aprofundar os laços de amizade e resgatar histórias de paixão pelo cavalo.

KAMAI

Mercado cuiabano das bebidas passa a contar com aromas e sabores variados

Antes de chegar em Cuiabá, a bebida só era encontrada em Tangará da Serra, 242 km de Cuiabá, cidade onde Erikson montou sua primeira produção

Rayane Alves
Da Redação

O mercado cuiabano passa a contar nos próximos dias com uma bebida diversificada com aromas e sabores variados.

Estamos falando da marca Kamai (sol nascente), onde a destilaria busca dar mais significado aos momentos, justamente por potencializar cada emoção em ocasiões especiais de quem comemora degustando todos os produtos.

De acordo com o empresário, Erikson Kamai, a destilaria artesanal tem foco na qualidade e busca sempre estar comemorando os melhores momentos.

Ele contou à reportagem que a paixão pela destilaria começou ainda em 2017 quando ele começou trabalhar com cervejas em uma micro cervejaria.

Na época ainda com 14 anos ele teve a primeira ideia de produzir algo, mas quando voltou com a parte de produção da cerveja surgiu uma vontade de estudar sobre o mundo das bebidas. A partir disso ele teve a brilhante ideia de produzir whisky.

O começo

Em 2018, surge a ideia de trazer novos horizontes em aromas e sabores nas mais variadas bebidas.

A primeira bebida foi o Moonshine, bebida que entrou na área dos Apalaches no final do século XVIII, onde os colonos fizeram o seu whisky sem envelhecimento.



Fotos: Divulgação



De acordo com o empresário, Erikson Kamai, a destilaria artesanal tem foco na qualidade e busca sempre estar comemorando os melhores momentos

Além disso, nesse período, a destilação era feita à noite, sob o brilho da luz do luar (moonshine em inglês). Sendo, esse, um delicioso whisky sem envelhecimento a base de milho e malte. “Essa bebida nos inspirou a batizar a destilaria como Destilaria Apalache, posto que sua origem é de uma cidade cercada de serras que também nos lembra dos montes Apalaches. Logo após esse grande sucesso, tivemos a ideia de nos aventurar em outras bebidas, tal como o Gin que por tempos ficou conhecido como Gin do Apalache. Vendo a necessidade de dar nome a essa deliciosa bebida buscamos algo que o definisse de tal forma que apenas seu nome pudesse descrevê-lo. Dessa forma, o único nome possível foi Kamai, tendo como logo o sol nascente que é tão belo em nossa região”, lembrou.

Sendo assim, a destilaria visa buscar dar mais significado aos momentos, já que

cada bebida tem sua característica bastante específica, porém apesar disto o cliente pode aproveitar o diferencial e criar algo único que ele deseja com o bartender (profissional que serve e prepara bebidas para o público em eventos variados ou em bares, restaurantes e hotéis).

Produção

Na produção do gin, o empresário afirma que precisa do álcool para a base infusão.

“Então de matéria prima álcool, água e os botânicos no caso zimbó do Brasil não produz ele é produto importado. O nosso vem da Polônia junto com outras matérias primas e, com eles eu faço o processo de infusão que é diluir o álcool na água até diminuir o teor alcoólico e colocar as especiarias e ali conseguir extrair a maior quantidade de aroma e sabor e depois dessa parte ele vai pra destilação que no nosso caso é a destilação dupla para chegar no 40% da garrafa e após esse processo vai pra área de envase que coloco nas garrafas e vai para expedição e nessa parte o que mais interessa são os botânicos porque o que acontece ser considerado gin tem q ter na composição zimbó e coentro e as outras especiarias ela vem pra compor leque. No caso do Kamai eu uso zimbó, coentro, raiz de angélica dentre outras especiarias que puxam mais para o lado cítrico e, por fim, chega até o consumidor que é aproveitar o melhor da nossa arte”, finalizou.

Antes de chegar em Cuiabá, a bebida só era encontrada em Tangará da Serra, 242 km de Cuiabá, cidade onde Erikson montou sua primeira produção.

NEGOCIE AQUI



refis.cuiaba.mt.gov.br



MUTIRÃO DA CONCILIAÇÃO FISCAL

DESCONTOS DE ATÉ

95%

SOBRE JUROS E MULTA

PARCELAMENTO EM ATÉ

48x

04/07 a 30/11

NEGOCIE ON-LINE

www.refis.cuiaba.mt.gov.br

REGULARIZE SUAS DÍVIDAS DE IPTU, ISSQN, INFRAÇÕES DE TRÂNSITO E OUTROS DÉBITOS INSCRITOS E NÃO INSCRITOS NA DÍVIDA ATIVA.

POSTOS DE ATENDIMENTO

- Centro Integrado de Atendimento ao Contribuinte (CIAC CENTRO)
Rua Barão de Melgaço, 3814 - Centro Norte Tel.: (65) 3317-5613
- Procuradoria Fiscal do Município
Av. Pres. Getúlio Vargas, 490 - Centro Tel.: (65) 3611-7350
- Secretaria de Mobilidade Urbana (SEMOB)
Rua 13 de junho, 1238 - Centro Sul Tel.: (65) 3315-4206

